

# Tempo de Sarney

O Presidente falou e o fez com clareza. Reafirmou os compromissos da Aliança Democrática, deixou claro que não abre mão das prerrogativas que a Constituição lhe confere na direção do Estado, assumiu as rédeas do comando da Nação.

Desta forma, o Presidente assume claramente as responsabilidades pela política que o seu governo exerce, responsabilidade esta que a Nação e a história lhe cobrariam de qualquer forma. Fazendo um discurso em que a autoridade e a determinação estavam sempre presentes não assumiu o tom do autoritarismo. Pelo contrário, ao dirigir-se a seus ministros, aos homens que escolheu para cumprirem sua política, na realidade se endereçava a todo o País.

Discurso de fidelidade aos princípios da Aliança Democrática, discurso em que enfatizou seu engajamento nestes compromissos, foi também um pronunciamento em que afirmou sua autoridade.

Ao assumir plenamente suas responsabilidades o Presidente se colocou como o interlocutor da Nação, e o fez com um tom de proclamação, comando e convocatória. Sabedor de que o Estado não pode funcionar sem que haja uma hierarquia sem que a fonte do Poder Executivo se afirme.

O Presidente sabe muito bem que o Estado não pode tudo e que qualquer política só se torna exequível com a adesão da sociedade. Daí sua convocatória a todos. Sabendo também que na democracia a adesão ou a oposição a uma determinada política depende da intermediação das organizações e partidos políticos ele os proclamou à superação da crise.

Conciliador mas sem abdicar de sua autoridade, o Presidente explicou os critérios

de composição de sua equipe. Eles não diferiram, em sua essência, daqueles que foram adotados por Tancredo Neves.

O Presidente demonstrou saber muito bem que doravante será julgado de forma diferente que até este momento. Até agora ele era visto como tendo sido chamado, devido a uma tragédia, a substituir o homem de quem era o segundo. Doravante é o responsável pelo que se passar no Brasil no âmbito do governo. Mostrou-se decidido e claro, deu diretrizes completas a seus ministros. Após reafirmar os compromissos gerais da Aliança Democrática — prioridade ao social, não à recessão e ao desemprego, não ao achatamento salarial, afirmação da soberania nacional, combate à inflação e ao déficit público — passou às orientações específicas.

Todas diretrizes dadas pelo Presidente traduziram suas opções gerais. Em dois domínios houve como que uma acentuação, um endurecimento da política que vem sendo seguida.

No domínio econômico, sem adotar medidas de caráter nitidamente recessivas optou pela aceleração do combate à inflação. O que determinou terá o efeito de estender os sacrifícios, que vinham sendo assumidos só por parcelas da população, a todos. Camadas e setores da economia que tinham se situado ao abrigo dos efeitos da crise serão, doravante, chamados a partilhar dos sacrifícios e dos esforços de todo o povo.

No domínio da política externa inovou ao se declarar favorável à Constituição do estado da Palestina e aprofundou a solidariedade aos países irmãos da África. Sarney se apresentou de corpo inteiro à Nação. Agora entramos em sua época.